

Disciplinas
Conferência de Digitação
Ementa e Bibliografia

Coleta de Dados

Ano Base: 2002

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**PROGRAMA:** 52001016011P-9 FILOSOFIA**DISCIPLINA:** Clássicos da Filosofia Antiga**Sigla-Número:** FIL-05**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

Estudo dos clássicos do pensamento grego, mediante a leitura dos textos de seus maiores representantes.

Bibliografia:

Compõe a bibliografia desta disciplina os textos dos principais autores antigos em suas edições críticas.

Pré-socráticos

Platão

Aristóteles

Plotino

Epicuro

DISCIPLINA: Clássicos da Filosofia Medieval**Sigla-Número:** FIL-06**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

O objeto dessa disciplina é examinar e analisar os fundamentos da filosofia medieval, mediante o estudo dos clássicos deste período.

Bibliografia:

ÁLVARO PAÍS, Sobre o Poder da Igreja, in Temas de Filosofia Medieval, Santos, Org. José Antônio de C. R. de SOUZA, Ed. Universitária Leopoldianum, 1990: 220-231.

BONIFÁCIO VIII, Bula Unam Sanctam, in O Reino de Deus e o Reino dos Homens As relações entre os Poderes Espiritual e Temporal na Baixa Idade Média (da Reforma Gregoriana a João Quidort), Porto Alegre, EDIPUCRS, 1997, p. 202-204.

EGÍDIO ROMANO, Sobre o Poder Eclesiástico, Petrópolis, Vozes, 1989.

FRANCISCO DE MEYRANNES, Questão acerca da Subordinação do Imperador ao Sumo Pontífice, in Lógica e Linguagem na Idade Média, Org. Luís Alberto DE BONI, Porto Alegre, EDIPUCRS, 1995: 179-196.

Estudos:

BARBOSA, João Moraes, "Hierocracia e sacerdotalismo: uma diferenciação de conceitos no pensamento político da Baixa Idade Média", in Revista de História das Idéias, Lisboa, 7 (1994): 11-24.

BLACK, A. El Pensamiento Político en Europa 1250-1450, Cambridge, 1996.

BOER, N., A Bula Unam Sanctam de Bonifácio VIII sobre as Relações entre a Igreja e o Estado, in Pensamento Medieval, Org. José Antônio de C.R. de SOUZA, S. Paulo, Loyola, 1983:125-143.

DE BONI, L. A., Idade Média: Ética e Política, Porto Alegre, EDIPUCRS, 1996.

MIETHKE, J., Las Ideas Políticas de la Edad Media, Buenos Aires, Biblos, 1993.

PRELOT, M., As Doutrinas Políticas, vols 1-2, Lisboa, Presença, 1973.

SOUZA, J. A de C.R. de SOUZA - João Moraes BARBOSA, O Reino de Deus e o Reino dos Homens As relações entre os Poderes Espiritual e Temporal na Baixa Idade Média (da Reforma Gregoriana a João Quidort), Porto Alegre, EDIPUCRS, 1997.

TOUCHARD, J., História das Idéias Políticas, Lisboa, Europa-América, 1985.



Disciplinas
Conferência de Digitação
Ementa e Bibliografia

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**PROGRAMA:** 52001016011P-9 FILOSOFIA**DISCIPLINA:** Clássicos da Filosofia Moderna**Sigla-Número:** FIL-07**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

Estudos dos textos clássicos da filosofia moderna, a partir do originais, nas diversas correntes do pensamento moderno.

Bibliografia:

1. Principal:

- Pico della Mirandola: De hominis dignitate
- Gianozzo Manetti: De dignitate et excellentia hominis
- Francesco Petrarca: De sui ipsius et multorum ignorantia

2. Secundária:

- DULLES, Avery. Princeps Concordiae. Pico della Mirandola and the scholastic tradition. Cambridge: Harward Press, 1941.
- GLAAP, Oliver. Untersuchungen zu Gianozzo Manetti, De dignitate et excellentia hominis. Stuttgart: Teubner, 1994.
- KAMP, Andreas. Petrarcas philosophisches Programm. Frankfurt a . M.: Lang. 1989.
- KRISTELLER, Paul Oskar. Studien zur Geschichte der Rhetorik und zum Begriff des Menschen in der Renaissance. Trad. por Renate Jochum. Göttingen: Gratia-Verlag, 1981.
- ______. Humanismus und Renaissance I. Die antiken und mittelalterlichen Quellen. Munique: Wilhelm Fink: 1980.
- REINHARDT, Heinrich. Freiheit zu Gott. Der Grundgedanke des Systematikers Giovanni Pico della Mirandola. Weinheim: VCH- Acta humaniora, 1989.
- ROULIER, Fernand. Jean Pic de la Mirandole (1463-1494) Humaniste, Philosophe et théologien. Genebra: Slatkine. 1989.
- WITTSCHIER, Heinz Willi. Gianozzo Manetti, Das Corpus der Orationes. Colônia, Böla, 1968.



Disciplinas
Conferência de Digitação
Ementa e Bibliografia

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PROGRAMA: 52001016011P-9 FILOSOFIA

DISCIPLINA: Clássicos da Filosofia Política**Sigla-Número:** FIL-02**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

Estudo dos fundamentos filosóficos do pensamento político mediante a leitura, estudo e comentário dos textos clássicos dos períodos antigo, medieval, moderno e contemporâneo.

Bibliografia:

- ADAM, Armin. Despotie der Vernunft. Hobbes, Rousseau, Kant, Hegel. Freiburg/München: Verlag K. Alber, 1999.
- ANGOULVENT, Anne-Laure. Hobbes et la morale politique. Paris: Presses universitaires de France, 1994. Trad. do francês por Alice M. Cantuso. Campinas: Papirus, 1996.
- AQUINO, Tomás de. Summa theologiae. Trad. do latim por Alexandre Corrêa (ed. bilingüe). 2. ed. Porto Alegre/Caxias do Sul: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes/Livraria Sulina/Universidade de Caxias do Sul, 1980.
- _____. De regime principum. Trad. do latim por Arlindo Veiga dos Santos (ed. bilingüe). 3. ed. Porto Alegre: Anchieta, 1954.
- ARISTOTELES. Metaphysik. 2 Bd. 3. Aufl. Trad. do grego por H. Bonitz; ed. por H. Seidl (ed. bilingüe). Hamburg: Meiner, 1989/1991. Trad. do inglês por Leonel Vallandro. Porto Alegre: Globo, 1969.
- _____. Physik. 2 Bd. Trad. do grego por H.-G. Zekl (ed. bilingüe). Hamburg: Meiner, 1987/1988.
- _____. Ethica nicomachea. Ed. by I. Bywater. Oxford: University Press, 1962. Edição inglesa editada por J. Barnes. Princeton: University Press, 1995. Trad. do inglês por Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991 (Col. Os Pensadores).
- _____. Politics. Ed. by J. Barnes. Princeton: University Press, 1995. Trad. do grego por Mário da G. Kury. 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1997.
- _____. Rhetoric. Ed. by J. Barnes. Princeton: University Press, 1995. Trad. do grego por ??????
- AUSTIN, John. The province of jurisprudence determined. Ed. by W. Rumble. Cambridge: University Press, 1995.
- BAPTISTA, Lígia P. O estatuto da paz na teoria política hobbesiana. Cadernos de história e filosofia da ciência. (Campinas), s. 3, v. 5, n. 1-2, Unicamp, 1995.
- BARBOSA, Balthazar. Condições da autoridade e autorização em Hobbes. Filosofia Política. (Porto Alegre), n. 6, 1989.
- BARNOUW, JEFFREY. Le vocabulaire du conatus. ZARKA, Yves Ch. (Ed.). Hobbes et son vocabulaire. Etudes de lexicographie philosophique. Paris: J. Vrin, 1992.
- BERTELLONI, Francisco. Jürgen Habermas escribe sobre Tomás de Aquino. In: ULLMANN, Reinhold A. Consecratio mundi. Festschrift em homenagem a Urbano Zilles. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.
- BERTI, Enrico. Hegel und Parmenides oder: Warum es bei Parmenides noch keine Dialektik gibt. In: RIEDEL, Manfred (Hrsg.). Hegel und die antike Dialektik. Frankfurt a/Main: Suhrkamp, 1990.
- BOBBIO, Norberto. Thomas Hobbes. Turim: Einaudi, 1989. Trad. do italiano por Carlos N. Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- _____. Hobbes e il giusnaturalismo. KING, Preston (Ed.). Thomas Hobbes. Critical Assessments, vol. III (Politics and law). London/New York: Routledge, 1993.
- BOGDANDY, Armin von. Hegels Theorie des Gesetzes. Freiburg/München: Alber, 1989.
- BOURGEOIS, Bernard. Le droit naturel de Hegel: commentaire. Contribution à l'étude de la genèse de la spéculation hégélienne à Iena. Paris: J. Vrin, 1986.
- BOTWINICK, Aryeh. Hobbes and modernity. Five exercises in political philosophical exegesis. New York/London: Lanham, 1987.
- BRANDT, Reinhart. Rechtsverzicht und Herrschaft in Hobbes' Staatsverträgen. Philosophisches Jahrbuch. (München), 87, 1980.
- CELL & MacADAM. Rousseau's response to Hobbes. New York: P.Lang, 1988.
- CICERO, Marcus T. De officiis. Oeuvres complètes. Trad. do latim por M. Nisard (ed. bilingüe). Paris: Dislot, 1859.
- _____. De re publica. Trad. do latim por Anna R. Barrile (ed. bilingüe). Verona: Arnoldo M. Editore, 1994 (Classici Greci e Latini).
- CONSTANT, Benjamin. De la liberté des Anciens, comparée à celles des Modernes. In: GAUCHET, Marcel (ed.) De la liberté chez les modernes. Paris: Pleiade, 1980.
- DESCARTES, René. Oeuvres de Descartes. Publiées par Ch. Adam et P. Tannery. Paris, J. Vrin, 1996, 11 vols.
- _____. Discours de la méthode. Trad. do francês por L. Gäge (ed. bilingüe). Hamburg: Meiner, 1990.
- Trad. do francês por J. Guinsburg e B. Prado Jr. São Paulo: Nova Cultura, 5. ed. 1991 (Col. Os Pensadores).
- DIX, Bruno. Lebensgefährdung und Verpflichtung bei Hobbes. Würzburg: Königshausen & Neuman, 1994 (Reihe Philosophie).
- DIELS-KRANZ. Die Fragmente der Vorsokratiker. Hrsg. von W. Kranz. Berlin, Weidemann, 1951. Trad. do alemão por M. Spinelli. Porto Alegre, Edipucrs, 1998 (Coleção Filosofia).
- DUFOUR, Alfred. Droits de l'homme, droit naturel et histoire. Paris, PUF, 1991.
- GAUCHET, Marcel. De la liberté des modernes. Paris: Pleiade, 1980.
- GAUTIER, David. The logic of Leviathan. The moral and political theory of Thomas Hobbes. Oxford: Clarendon Press, 1969.
- GEISMANN, Georg. Die Grundlegung des Vernunftstaates der Freiheit durch Hobbes. Jahrbuch für Recht und Ethik. (Berlin), Bd. 5, 1997.
- GHISALBERTI, Alessandro. Guilherme de Ockham. Trad. do italiano por Luís A. De Boni. Porto Alegre: Edipucrs, 1997.
- GOLDSMITH, Maurice. Hobbes's science of politics. New York: Columbia University Press, 1966.
- _____. Hobbes on law. SORELL, Tom. (ed.). The Cambridge companion to Hobbes. New York: Cambridge University Press, 1996.
- GOUGH, John. The social contract. A critical study of its development. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 1977.
- GOUGH, John. The problem of interpretation. Hobbes and Rousseau. A Collection of Essays



Conferência de Digitação

Ementa e Bibliografia

Ano Base: 2002

- GREENLEAF, W. H. HOBSES: the problem of interpretation. HOBSES and Rousseau: A COLLECTION OF ESSAYS. Ed. by M. Cranston and R. Peters. New York: Anchor-Doubleday, 1972. Trad. do inglês por C. Henrique Davidoff. QUIRINO, Célia G. Souza, Maria de. O pensamento político clássico: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. São Paulo: Queiroz, 1980.
- GRUNDSTEIN, Nathan D. The futures of prudence: pure strategy and Aristotelian and Hobbesian strategists. Hudson, Ohio: Enterprise Achievement Associates, 1983.
- HABERMAS, Jürgen. Theorie und Praxis. 3. Aufl. Frankfurt a/Main: Suhrkamp, 1982.
- _____. Faktizität und Geltung. Beiträge zur Diskurstheorie des Rechts und des demokratischen Rechtsstaats. 3. Aufl. Frankfurt a/Main: Suhrkamp, 1993. Trad. do alemão por Flávio B. Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
- HAMPTON, Jean. Hobbes and the social contract tradition. Cambridge/New York: Cambridge University Press, 1988.
- HECK, José N. Jusnaturalismo e dialética. Veritas. (Porto Alegre), v. 44, n. 4, 1999.
- _____. & LIMA-RASMUSSEN, Roberta. Direito natural e leis civis em Thomas Hobbes. Fragmentos de Cultura. (Goiânia), v. 10, n. 3, 2000.
- HEGEL. Wissenschaft der Logik (1812), (1813-16). Hrsg. von G. Lasson. Hamburg: Meiner, 1969.
- _____. Wissenschaft der Logik. Das Sein (1812). Hrsg. von F. Hogemann und W. Jaeschke. Hamburg: Meiner, 1986.
- _____. Wissenschaft der Logik. Die Lehre vom Sein (1832). Hrsg. von H-J. Gawoll. Hamburg: Meiner 1990.
- _____. Grundlinien der Philosophie des Rechts. Hrsg. von J. Hoffmeister. 4. Aufl. Hamburg: Meiner, 1955. Trad. do alemão por Marcos L. Müller. Campinas: Unicamp, 1996/98 (Textos Didáticos).
- _____. Wissenschaftliche Behandlungsarten des Naturrechts. In: Jenaer kritische Schriften (II). Hrsg. von H. Brockard und H. Buchner. Hamburg: Meiner, 1993,
- _____. Enzyklopädie der philosophischen Wissenschaften im Grundrisse. Hrsg. von F. Nicolin und O. Pöggeler. 7. Aufl. Hamburg: Meiner, 1969. Trad. do alemão por Artur Morlão. 2 v. Lisboa: Edições 70, 1988/89.
- _____. Vorlesungen über die Geschichte der Philosophie I. Neu edierte Ausgabe. Redaktion E. Moldenhauer und K.-M. Michel. Frankfurt a/Main: Suhrkamp, 1986.
- _____. Phänomenologie des Geistes. 6. Aufl. Hrsg. von J. Hoffmeister. Hamburg: Meiner, 1952. 2. ed. Trad. do alemão por Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, 1993 (Parte I/II).
- HERB, Karl Friedrich. Hobbes. In: Bürgerliche Freiheit. Politische Philosophie von Hobbes bis Constant. Freiburg/München: Karl Albert, 1999.
- _____. A ambigüidade da cidadania moderna. O caso do contratualismo. Philósophos. (Goiânia), v. 2, n. 1, 1997.
- HOFFMAN, Piotr. Freedom, equality, power. The ontological consequences of the political philosophies of Hobbes, Locke, and Rousseau. New York: P. Lang, 1999.
- HOBBES, Thomas. De cive or the citizen. Ed. by Sterling Lamprecht. Westport, Conn.: Greenwood Press, 1982. Trad. do inglês por Renato J. Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. Leviathan. Ed. by R. Tuck. Cambridge/New York: Cambridge University Press, 1991. Trad. do inglês por João P. Monteiro e Maria B. da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1974 (Col. Os Pensadores).
- _____. The elements of law natural & politic. Ed. by Ferdinand Tönnies. Second imp. Cornwall: Frank Cass, 1984. Trad. do inglês por Fernando Couto, Porto: RÉS-Editora, 1999. (Col. Resjurídica).
- _____. Metaphysical Writings. Ed. by Mary Wh. Calkins. La Salle: Illinois, 1989.
- _____. Malmesburiensis opera philosophica quae latine scripsit omnia in unum corpus nunc primum collecta. Studio et labore Gulielmi Molesworth. V vol. Londini: Joannem Bohn, 1839-1845 (Reprint: Aalen-Scientia, 1966).
- _____. Hobbes über Freiheit. Edição bilingüe (latim/alemão) dos três primeiros capítulos do De Cive. Editados por GEISMANN, Georg & HERB, Karl Friedrich. Würzburg: Königshausen & Neumann, 1988.
- _____. Critique du De mundo de Thomas White. JACQUOT, Jean & JONES, Harold Wh. (Ed.). Paris: J. Vrin, 1973.
- _____. Dialogue between a philosopher and a student of the common laws of England. Chicago: University Press. Trad. do inglês por Maria C. G. Cupertino. São Paulo: Landy, 2001.
- HORKHEIMER, Max. Anfänge der bürgerlichen Geschichtsphilosophie. Frankfurt/Main, 1971.
- JESSEPH, Douglas M. Squaring the circle. The war between Hobbes and Wallis. Chicago: University of Chicago Press, 1999.
- IRWIN, Terence H. A ética como uma ciência inexata. As ambições de Aristóteles para a teoria moral. Analytika. (Rio de Janeiro), v. 1, n. 3, 1996.
- KANT. Immanuel. Vom Verhältnis der Theorie zur Praxis im Staatsrecht (gegen Hobbes). Über den Gemeinspruch: Das mag in der Theorie richtig sein, taugt aber nicht für die Praxis. Hrsg. von H. Klemme. Hamburg: Meiner, 1992. Trad. do alemão por Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1988.
- KAVKA, Gregory S. Hobbesian moral and political theory. Princeton: Princeton University Press, 1986.
- KERSTING, Wolfgang. Platons' Staat'. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1999.
- _____. Die politische Philosophie des Gesellschaftsvertrags. 2. Aufl. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1996.
- _____. Rechtsverbindlichkeit und Gerechtigkeit bei Thomas Hobbes. Bemerkungen anlässlich der zugleich naturrechtlichen und modernitätseuphorischen Hobbes-Interpretation von Norbert Campagna. Studia Leibnitiana, XXII, 1998.
- _____. Vertrag, Souveränität, Representation. Zu den Kapiteln 17-22 des Leviathan. Thomas Hobbes - Leviathan oder Stoff, Form und Gewalt eines bürgerlichen und kirchlichen Staates (Hrsg.). Berlin: Akademie Verlag, 1996 (Klassiker Auslegen, Bd. 5).
- _____. Positives Rechts und Gerechtigkeit bei Thomas Hobbes. Politik und Recht. Abhandlungen zur politischen Philosophie der Gegenwart und zur neuzeitlichen Rechtsphilosophie. Göttingen: VelbrückWissenschaft, 2000.
- _____. Die politische Philosophie des Gesellschaftsvertrags. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1994.
- _____. Thomas Hobbes zur Einführung. 2. Aufl. Hamburg: Julius, 2001.
- LEVIN, Marion. A Hobbesian minimal state. KING, Preston (Ed.). Thomas Hobbes. Critical Assessments, vol. III (Politics and law). London/New York: Routledge, 1993.
- LIMONGI, Maria I. Hobbes e o conatus: da física à teoria das paixões. Discurso. (São Paulo), v. 31, 2000.
- LOCKE, John. Two treatises of government. Cambridge: Ed. by P. Laslett. Cambridge University Press, 1994. Trad. do inglês por Julio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LUDWIG, Bernd. Die Wiederentdeckung des epikureischen Naturrechts: zu Thomas Hobbes' philosophischer Entwicklung von De Cive zum Leviathan im Pariser Exil, 1640-1651. Klostermann, 1998.
- _____. Hobbes-Kant-Höffe. Eine moderne Renaissance des Naturrechtsdenkens. In: KERSTING, Wolfgang



Disciplinas

Conferência de Digitação

Ementa e Bibliografia

Ano Base: 2002

- (Hrsg.). *Gerechtigkeit als Tausch? Auseinandersetzungen mit der politischen Philosophie*. Otfried Höffes. Frankfurt a/Main: Suhrkamp, 1997.
- _____. Die Wiederentdeckung des epikurischen Naturrechts. Frankfurt: Klostermann, 1998.
- MACPHERSON, Crawford B. *The political theory of possessive individualism - Hobbes to Locke*. London/Oxford/New York: Oxford University Press, 1962. Trad, do inglês por Nelson Dantas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- MADANES, Leiser. *Hobbes e o poder arbitrário*. Discurso. (São Paulo), 28, 1997.
- MARX, Karl. *Das Kapital, Kritik der politischen Ökonomie*. Bd. I. Berlin: Dietz Verlag, 1972, p. 184, nota 42 (MEW, Bd. 23). Trad. do alemão por Reginaldo Sant'Anna. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- MALUSCHKE, Günther. *A soberania popular: enigma não-resolvido da democracia*. Philósophos. (Goiânia), v. 5, n. 1, 2000.
- MATHIOT, Jean. *A república segundo Hobbes: o corpo ou a razão?* Discurso (São Paulo), v. 22, 1993.
- MAYER-TASCH, Peter C. *Hobbes und Rousseau*. 3. Aufl. Darmstadt: Scientia Verlag, 1991.
- MEIER, Heinrich. *Carl Schmitt, Leo Strauss und "Der Begriff des Politischen"*. Aufsatz über den "Begriff des Politischen" und drei unveröffentlichten Briefen an Carl Schmitt aus den Jahren 1932-1933. Stuttgart: Metzler, 1988.
- MERÉA, Manuel P. Suárez, Grócio, Hobbes. *Lições de história das doutrinas políticas feitas na Universidade de Coimbra*. Coimbra, Amado, 1941.
- MEYER, Manfred. *Leiblichkeit und Konvention: Struktur und Aporien der Wissenschaftsbegründung bei Hobbes und Poincaré*. Freiburg: Verlag K. Alber, 1992.
- MORGAN, Georg. *Hobbes and the right of self-defence*. KING, Preston (Ed.). Thomas Hobbes. Critical Assessments, vol. III (Politics and law). London/New York: Routledge, 1993.
- PACCHI, Alfredo. "Hobbes e l'Epicureismo". Revista critica di storia della filosofia. Vol. 33, 1978.
- PLATON. *Der Staat*. Trad. do grego por O. Apelt (edição bilíngüe). 8. Aufl. Hamburg: Meiner, 1961. Trad. do grego por Maria H. Pereira. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- PRAUS, Gerold. *Hegels Parmenides-Deutung*. Kant-Studien 57, 1987.
- RIBEIRO, Renato J. *Hobbes, Jaime I e o direito inglês*. Filosofia Política. (Porto Alegre), n. 6, 1989.
- _____. *A marca do Leviatã*. São Paulo: Ática, 1978.
- _____. *A glória*. CARDOSO, Sérgio et. al. Os sentidos da paixão. São Paulo: Funarte/Companhia das Letras, 1990.
- _____. *Apresentação de Do Cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. *Sobre a má fama em filosofia política*: Hobbes. BONI, Luís. A. Finitude e transcendência. Festschrift em homenagem a Ernildo Stein. Petrópolis: Vozes, 1996.
- _____. *Hobbes: o medo e a esperança*. In: WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1993.
- _____. *Ao leitor sem medo*. Hobbes escrevendo contra o seu tempo. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- RIEDEL, Manfred. *Hegel und die antike Dialektik* (Hrsg.). Frankfurt a/Main: Suhrkamp, 1990.
- RORTY, Richard. *A utopia de Gadamer*. Caderno Mais. Folha de São Paulo, 13.02.2000.
- ROSENFIELD, Denis. *Introdução ao De cive: elementos filosóficos a respeito do cidadão*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- _____. *Descartes e as peripécias da razão*. São Paulo: Iluminuras, 1996.
- ROSS, David. *Aristotle*. 4. Impr. London/New York: Routledge, 1995. Trad. do alemão por Luis F. Teixeira. Lisboa: Don Quixote, 1987, p. 168.
- ROUSSEAU, Jean-J. *Du contrat social; ou, principes du droit politique*. In: *Oeuvres complètes* III. Paris: Gallimard, 1964. Trad. do francês por Lourdes S. Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Col. Os Pensadores/XXIV).
- _____. *Discours sur l'origine et les fondements de l'inégalité parmi les hommes*. In: Op. cit.. Trad. do francês por Iracema G. Soares e Maria C. Reveri Nagle. Brasília/São Paulo: Editora UnB/Ática, 1989.
- RUMPF, Helmut. *Carl Schmitt und Thomas Hobbes. Ideelle Beziehungen und aktuelle Bedeutung*. Berlin: Duncker & Humblot, 1972.
- SANTOS, José H. trabalho e riqueza na Fenomenologia do Espírito de Hegel. São Paulo: Loyola, 1993, p. 67 (Col. Filosofia).
- SANGALLI, Idalgo J. *A questão da lex naturalis em Tomás de Aquino*. BOMBASSANO, Luis C., PAVIANI, Jayme. *Filosofia, lógica e existência*. Homenagem a Carlos K. Soares. Porto Alegre/Caxias do Sul: Educs/Editora da Universidade de Caxias do Sul, 1997.
- SKINNER, Quentin. *The context of Hobbes's theory of political obligation*. CRANSTON & RICHARD (Ed.) Hobbes and Rousseau. A collection of critical essays. New York: Garden City, 1972,
- _____. *The foundations of modern political thought*. Cambridge: University Press, 1978 (reprint, 1979, 1980). Trad. do inglês por Renato J. Ribeiro e Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- _____. *Reason and rhetoric in the philosophy of Hobbes*. Cambridge: University Press, 1996. Trad. do inglês por Vera Ribeiro. São Paulo: Unesp/Cambridge, 1999.
- SCHMITT, Carl. *Der Staat als Mechanismus bei Hobbes und Descartes*. Archiv für Rechts- und Sozialphilosophie. (Berlin). Bd. XXX, 1936/37.
- _____. *Der Leviathan in der Staatslehre des Thomas Hobbes*. Sinn und Fehlschlag eines politischen Symbols (1938). 2. Aufl. Stuttgart, 1995.
- _____. *Politische Theologie*. Vier Kapitel zur Lehre von der Souveränität (1922). 5. Aufl. Berlin: Duncker & Humblot, 1990.
- _____. *Der Begriff des Politischen* (1932). 6. Aufl. Berlin: Duncker & Humblot, 1979. Trad. do alemão por Á. Valls. Petrópolis: Vozes, 1992.
- _____. *Die vollendete Reformation. Bemerkungen und Hinweise zu neuen Leviathan-Interpretationen*. Der Staat. Zeitschrift für Staatslehre, öffentliches Recht und Vergassungsgeschichte. (Berlin), 4. Bd., 1965.
- _____. *Der Nomos der Erde im Völkerrecht des Ius Publicum Europaeum* (1950). Berlin: Dunckler & Humblot, 1988.
- _____. *Verfassungslehre* (1928). 2. Aufl. Berlin: Dunckler & Humblot, 1989.
- SCHUHMANN, Karl. *Geometrie und Philosophie bei Thomas Hobbes*. Philosophisches Jahrbuch 92, 1985.
- SORELL, Tom. *Hobbes's scheme of the sciences*. Hobbes. Cambridge: University Press, 1996 (The Series of Cambridge Companions).
- SPINELLI, Miguel. *Filósofos pré-socráticos*. Primeiros mestres da filosofia e da ciência grega. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.
- STRAUSS, Leo. *The political philosophy of Hobbes. Its basis and its genesis*. Oxford: University



Disciplinas
Conferência de Digitação
Ementa e Bibliografia

- Press, 1936.
- _____. Natural right and history. Chicago: University Press, 1953.
- TAYLOR, A.lfred, E. The ethical doctrine of Hobbes. Philosophy, XIII, 1938.
- _____. Eine naturrechtliche Interpretation der politischen Philosophie Hobbes. In: KERSTING, Wolfgang (Hrsg.). Thomas Hobbes-Leviathan. Berlin: Akademie Verlag, 1996 (Klassiker Auslegen, Bd. 5).
- TEIXEIRA, Lívio. A moral provisória. Ensaio sobre a moral de Descartes. 2. ed. São Paulo: Brasiliense: 1990.
- TIERNEY, Brian. The idea of natural rights. Atlant: Scholars Press, 1997.
- TUCK, Richard. Hobbes. Oxford: University Press, 1989.
- _____. Hobbes's moral philosophy. SORELL, Tom. Hobbes. Cambridge: University Press, 1996 (The Series of Cambridge Companions).
- VERGNIÈRES, Solange. Éthique et politique chez Arristote. Physis, éthos, nomos. Paris. Presses Universitaires de France, 1995. Trad. do francês por Constança M. Cesar. São Paulo: Paulus, 1999.
- VILLEJY, Michel. La genèse du droit subjectif chez Gillaume d'Occam. Archives de philosophie de droit. (Louvain), 9, 1964.
- WARRENDER, H. The political philosophy of Hobbes. His theory of obligation. Oxford: Clarendon Press, 1957.
- WEISS, Ulrich. Das philosophische System von Thomas Hobbes. Stuttgart-Bad Cannstatt: Frommann-Holzboog, 1980.
- WERGER, Rainer. Naturzustand und Staat bei Thomas Hobbes. (Mimeo). Diss. Bonn, 1984.
- WOLF, Francis. Aristote et la politique. Paris. Presses Universitaires de France, 1991. Trad. do francês por Thereza Ch, Stummer e Lygia A. Watanabe. São Paulo: Editorial, 1999.
- _____. WOLF, Francis. Dois destinos possíveis da ontologia: a via categorial e a via física. Analytika. (Rio de Janeiro), v. 1, n. 3, 1996.
- WOLFERS, Benedikt. "Geschwätzige Philosophie" - Thomas Hobbes' Kritik na Aristoteles. Würzburg: Königshausen & Neumann, 1991.
- WOLMANN, Sérgio. O conceito de liberdade no Leviatã de Hobbes. Porto Alegre: Edipucrs, 1993.
- ZARKA, Yves Ch. La décision métaphysique de Hobbes. Conditions de la politique Paris: J. Vrin, 1997.
- _____. Hobbes et la pensée politique moderne. Paris: Presses universitaires de France, 1995.
- _____. Identité et ipséité chez Hobbes et Locke. Philosophie, n. 37, 1993.
- _____. (Ed.) Hobbes et son vocabulaire. Etudes de lexicographie philosophique. Paris: J. Vrin, 1992.
- _____. A invenção do sujeito de direito. Filosofia Política - Nova Série. (Porto Alegre), v. 1, 1997.
- _____. First philosophy and the foundations of knowledge. SORELL, Tom. (Ed.). The Cambridge companion to Hobbes. New York: Cambridge: University Press, 1996.
- YACK, Bernard. The problems of a political animal. Community, justice, and conflict in aristotelian political thought. Berkeley/Los Angeles; University of California Press, 1993.

DISCIPLINA: Clássicos da Filosofia Contemporânea

Sigla-Número: FIL-08

Nível: Mestrado Acadêmico

Ementa:

Estudos dos textos clássicos da filosofia contemporânea, a partir dos originais, nas diversas correntes do pensamento hodierno.

Bibliografia:

Estudo de autores contemporâneos.

Alguns exemplos:

Sartre
 Heidegger
 Merleau-Ponty.
 Quine
 Rorty
 Strawson
 Russell
 Wittgenstein



Disciplinas
Conferência de Digitação
Ementa e Bibliografia

Ano Base: 2002

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**PROGRAMA:** 52001016011P-9 FILOSOFIA**DISCIPLINA:** Ética**Sigla-Número:** FIL-01**Nível:** Mest. Acadêmico**Ementa:**

Estudar o fenômeno da moralidade em seus aspectos sociais, históricos e filosóficos, mediante o estudo dos textos clássicos da filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea e mediante a discussão sistemática dos problemas de fundamentação da moral e dos temas hodiernos postos para a normatização legal.

Bibliografia:

- ARISTÓTELES
 Ética a Nicômacos. Brasília: Edunb, 1985.
- HUME, D.
 A treatise of human nature. Oxford: Oxford, 1978.
- Enquiry concerning the principles of moral. Oxford: Oxford, 1998.
- KANT, I.
 Kritik der praktischen Vernunft.
 Grundlegung zur Metaphysik der Sitten.
 Methaphisik der Sitten.
 Edições: Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.
- NIETZSCHE, F.
 Zur Genealogie der Moral.
 Jenseits von Gut und Böse.
 Also sprach Zrathustra.
 Edições: Stuttgart: Kröner, 1976.
- SHOPENHAUER, A.
 Preisschrift über die Grundlage der Moral. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986.
 Die Welt als Wille und Vorstellung. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986.
- TUGENDHAT, E.
 Probleme der Ethik. Stuttgart: Reclam, 1984.
 Vorlesungen über Ethik. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1993.
 Dialog in Leticia. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1996.
 Aufsätze: 1992-2000. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2001.
- ALLISON, H.
 Kant's transcendental idealism. London, Yale, 1983.
 Kant's theory of freedom. Cambridge: Cambridge, 1990.
- ALMEIDA, G.
 Crítica, dedução e facto da razão. Analytica, vol. 4 nº1, 1999. p. 57-84.
 Kant e o facto da razão: cognitivismo ou decisionismo moral? Studia Kantiana, vol. 1, nº1 p.114-130.
- APEL, K-O.
 Transformation der Philosophie. vol I e II. Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1973.
- Sprachpragmatik und Philosophie. Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1976.
- Estudos de moral moderna. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ARISTÓTELES
 Ética a Nicômacos. Brasília: Edunb, 1985.
- Política. Brasilia: Edunb, 1985.
- BRITO, A. N. de
 Sobre a fundamentação na moral. In: Brito (Org.), Goiânia: UFG e UnB, 2001. p.67-92.
- BRITO, A. N. de (Org.)
 Ética: questões de fundamentação. Goiânia: UFG e UnB, 2002
- BRITO, A. N. de e HECK, J. N. (org.)
 Ética e política. Goiânia: Editora da UFG, 1997
- CABREIRA, J.
 Crítica de la moral afirmativa. Barcelona: Gedisa, 1996.
 La 'Ética Analítica' delante de la cuestión del nacimiento, la muerte y el valor de la vida humana.
- FRANKENA , W.K.
 "The naturalistic fallacy". MIND, 48, 1939.
- GAUTHIER, D.
 Morals by agreement. Oxford: Oxford, 1986.
- GUYER, P. (Org.)
 Kant's groundwork of the metaphysics of morals: critical essays. Lanham, USA: Rowman and Littlefield, 1998. p. 51-80.
- HABERMAS, J.
 Moralbewusstsein und kommunikatives Handeln. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1983.
- HARMAN. G.
 The nature of morality. New York: Oxford, 1977.
- HARE, R. M.
 Die Sprache der Moral. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1983.
- Freiheit und Vernunft. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1983.
- HOBBS, T.
 Leviathan. Cambridge, Cambridge, 1991



Disciplinas

Conferência de Digitação

Ementa e Bibliografia

- Leviathan. Cambridge: Cambridge, 1991.
- HÖFFE, O.
- Ethik und Politik. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1979.
- HUDSON, W. D. (Org.)
- The is-ought question. A collection of papers on the central problem in moral philosophy. London: Macmillan, 1969.
- HUME, D.
- A treatise of human nature. Oxford: Oxford, 1978.
- Enquiry concerning the principles of moral. Tom L. Beauchamp (Ed.). Oxford: Oxford, 1998.
- An enquiry concerning human understanding. London: Anchor Books, 1990.
- JAEGER, W.
- Aristoteles. Bases para la historia de su desarrollo intelectual. México: Fondo de Cultura Económica, 1946.
- JONAS, H.
- Das Prinzip Verantwortung. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1979.
- KANT, I.
- Kritik der reinen Vernunft.
- Kritik der praktischen Vernunft.
- Grundlegung zur Metaphysik der Sitten.
- Metaphysik der Sitten.
- Über ein vermeintes Recht aus Menschenliebe zu lügen.
- Zur ewigen Frieden. Ein philosophischer Entwurf.
- Die Religion innerhalb der Grenzen der bloßen Vernunft.
- Edição: Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.
- KUTSCHERA, F. von
- Fundamentos de ética. Barcelona: Catedra, 1980.
- LOCKE, J.
- An essay concerning human understanding. New York: Dover, 1959.
- LOPARIC, Z.
- O fato da razão: uma interpretação semântica. Analytica, vol. 4, nº 1, 1999. P. 13-56.
- MACKIE, J. L.
- Ethics: inventing right and wrong. London: Penguin, 1977.
- MILL, J. S.
- On liberty and other writings. Cambridge: Cambridge, 1991.
- MILL, J. S. & BENTHAM, J.
- Utilitarianism and other essays. London: Penguin, 1987.
- MOORE, G. E.
- Principia Ethica. Stuttgart: Reclam, 1970.
- NAGEL, E.
- Mortal questions. Cambridge: Cambridge, 1979.
- NIETZSCHE, F.
- Zur Genealogie der Moral.
- Jenseits von Gut und Böse.
- Also sprach Zarathustra.
- Edições: Stuttgart: Kröner, 1976.
- OLIVEIRA, M. A. de
- Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2000.
- PLATÃO
- A república. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987.
- Menon. Darmstadt: WBG, 1990.
- PRAUS, G.
- Kant. Zur Deutung seiner Theorie von Erkennen und Handeln. Köln, Kieperheuer & Witsch, 1973.
- PRIOR, A. N.
- Logic and Basis of Ethics. Oxford: Clarendon, 1952.
- RABOSSI, E.
- "La falacia naturalista. Algunas notas críticas" In: Estudios Éticos. Valencia, Venezuela: Universidad de Carabobo, 1979.
- RAWLS, J.
- A theory of justice. Harvard: Harvard, 1971.
- Themes in Kant's moral Philosophy. In: FÖRSTER, E. Kant's transcendental deductions. Stanford: Stanford, 1989
- Political Liberalism. Harvard: Harvard, 1992.
- RODRIGUES, F.
- A moral do respeito universal e igualitário de E. Tugendhat. In: Brito & HECK (Org.) Goiânia: UFG, 1997. p. 115-132.
- ROSS, D.
- Aristóteles. Lisboa: Dom Quixote, 1987.
- SHOPENHAUER, A.
- Preisschrift über die Grundlage der Moral. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986.
- Die Welt als Wille und Vorstellung. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986.
- TUGENDHAT, E.
- Selbstbewusstsein und Selbstbestimmung. Sprachanalytische Interpretationen. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1979.
- Probleme der Éthik. Stuttgart: Reclam, 1984.
- Ethik und Politik. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1992.
- Vorlesungen über Ethik. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1993.
- Dialog in Leticia. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1996.
- Igualdade e Universalidade na moral. In: Brito & HECK (Org.) Goiânia: UFG, 1997. p. 45-60.
- "Reflexões sobre o que é que significa justificar juízos morais". In: BRITO, (Org.), Goiânia: UFG e UnB, 2002. p.5-31.
- "Contractualismo na Moral". In: BRITO, (Org.), Goiânia: UFG e UnB, 2002. p. 32-46.
- "Wie sollen wir Moral verstehen". Goiânia, 2001 (mimeogr.).
- Aufsätze 1992-2000. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2001.
- VALLENTYNE, P. (Org.)
- Contractarianism and rational choice. Essays on D. Gauthier's "Morals by agreement". Cambridge: Cambridge, 1991.



Disciplinas
Conferência de Digitação
Ementa e Bibliografia

Coleta de Dados

Ano Base: 2002

DISCIPLINA: Pensamento Político Medieval**Sigla-Número:** FIL-13**Nível:** Mest. Acadêmico**Ementa:**

O objeto dessa disciplina é examinar e analisar os fundamentos das teorias políticas medievais.

Bibliografia:

Álvaro PAIS, Sobre o Poder da Igreja, in Temas de Filosofia Medieval, Santos, Org. José Antônio de C. R. de SOUZA, Ed. Universitária Leopoldianum, 1990: 220-231.

BONIFÁCIO VIII, Bula Unam Sanctam, in O Reino de Deus e o Reino dos Homens As relações entre os Poderes Espiritual e Temporal na Baixa Idade Média (da Reforma Gregoriana a João Quidort), Porto Alegre, EDIPUCRS, 1997, p. 202-204.

EGÍDIO ROMANO, Sobre o Poder Eclesiástico, Petrópolis, Vozes, 1989.

Francisco de MEYRRONES, Questão acerca da Subordinação do Imperador ao Sumo Pontífice, in Lógica e Linguagem na Idade Média, Org. Luís Alberto DE BONI, Porto Alegre, EDIPUCRS, 1995: 179-196.

Estudos:

BARBOSA, João Moraes, "Hierocracia e sacerdotalismo: uma diferenciação de conceitos no pensamento político da Baixa Idade Média", in Revista de História das Idéias, Lisboa, 7 (1994): 11-24.

BLACK, A. El Pensamiento Político en Europa 1250-1450, Cambridge, 1996.

BOER, N., A Bula Unam Sanctam de Bonifácio VIII sobre as Relações entre a Igreja e o Estado, in Pensamento Medieval, Org. José Antônio de C.R. de SOUZA, S. Paulo, Loyola, 1983:125-143.

DE BONI, L. A., Idade Média: Ética e Política, Porto Alegre, EDIPUCRS, 1996.

MIETHKE, J., Las Ideas Políticas de la Edad Media, Buenos Aires, Biblos, 1993.

PRELOT, M., As Doutrinas Políticas, vols 1-2, Lisboa, Presença, 1973.

SOUZA, J. A de C.R. de SOUZA - João Moraes BARBOSA, O Reino de Deus e o Reino dos Homens As relações entre os Poderes Espiritual e Temporal na Baixa Idade Média (da Reforma Gregoriana a João Quidort), Porto Alegre, EDIPUCRS, 1997.

_____, O Pensamento Social de Santo Antônio, Porto Alegre, EDIPUCRS, 2001.

TOUCHARD, J., História das Idéias Políticas, Lisboa, Europa-América, 1985.



Disciplinas
Conferência de Digitação
Ementa e Bibliografia

Coleta de Dados

Ano Base: 2002

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**PROGRAMA:** 52001016011P-9 FILOSOFIA**DISCIPLINA:** Pensamento Político Moderno**Sigla-Número:** FIL-11**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

O sentido da metáfora "luzes". O "sapere aude" de Kant. A forma do pensamento iluminista. Estudo da obra de um filósofo representativo do período moderno da história da filosofia.

Bibliografia:

1. MAQUIAVEL: O PRÍNCIPE

Leituras de apoio sugeridas:

GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a Política e o Estado Moderno. Rio, Civilização Brasileira, 1978.
GRAZIA, Sebastian de. Maquiavel no Inferno. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

SKINNER, Quentin. Maquiavel. São Paulo, Brasiliense, 1988.

2. HOBBS: LEVIATÃ

Leituras de apoio sugeridas:

MACPHERSON, C. B. A Teoria Política do Individualismo Possessivo de Hobbes a Locke. Rio, Paz e Terra, 1979.

BOBBIO, Norberto. Thomas Hobbes. Rio, Campus, 1991.

3. LOCKE: SEGUNDO TRATADO DO GOVERNO

Leituras de apoio sugeridas:

MACPHERSON, C. B. Op. cit..

CHEVALLIER, J.J. As Grandes Obras Políticas de Maquiavel a nossos dias. Rio, Agir, 1966.

4. HAZARD, Paul: CRISE DA CONSCIÊNCIA EUROPEIA

Leituras de apoio sugeridas:

HAZARD, Paul. O Pensamento Europeu no Século XVIII (vols. I e II). Lisboa, Presença, s/d.

5. MONTESQUIEU: DO ESPÍRITO DAS LEIS

Leituras de apoio sugeridas:

CEVALLIER, J.J. Op. cit..

ALTHUSSER, Louis. Montesquieu, a Política e a História. Lisboa, Presença, 1977.

STAROBINSKI, Jean. Montesquieu. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

6. DIDEROT: O SOBRINHO DE RAMEAU

Leituras de apoio sugeridas:

TORRES FILHO, Rubens Rodrigues. À Sombra do Iluminismo. In: ENSAIOS DE FILOSOFIA ILUSTRADA. São Paulo, Brasiliense, 1987, pp. 53-101.

7. VOLTAIRE: CÂNDIDO,

Leituras de apoio sugeridas:

CHAUÍ, Marilena de Souza. Três em Uma (Considerações sobre o Cândido e Voltaire). In: DA REALIDADE SEM MISTÉRIOS AO MISTÉRIO DO MUNDO (Espinosa, Voltaire, Merleau-Ponty). São Paulo, Brasiliense, 1981, pp. 105-178.

8. ROUSSEAU: DO CONTRATO SOCIAL

Leituras de apoio sugeridas:

STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: A Transparência e o Obstáculo. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

ULHÔA, Joel Pimentel de. Do Símbolo aos Fatos: Estudo da Utopia de Rousseau. São Paulo, tese de doutoramento, USP, 1979, mimeo.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens. São Paulo, Abril, 1973, col. Os Pensadores.

9. A REVOLUÇÃO FRANCESA E OS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO

Leituras de apoio sugeridas:

É vasta a bibliografia de boa qualidade, publicada em português sobre o tema, principalmente após o bicentenário da Revolução.

10. MARX: O 18 BRUMÁRIO DE LUÍS BONAPARTE

Leituras de apoio sugeridas

ALTHUSSER, Louis y BALIBAR, Etienne. Para Leer El Capital. México, Siglo Veintiuno, 1970 (especialmente capítulos V, VI e IX).

ULHÔA, Joel Pimentel de. O Problema do Valor e o Valor do Problema - Um estudo sobre Marx. In: REVISTA DO ICHL - UFG.

POPPER, Karl. A Miséria do Historicismo. São paulo, Cultrix. 1992.



Disciplinas
Conferência de Digitação
Ementa e Bibliografia

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PROGRAMA: 52001016011P-9 FILOSOFIA

DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia Analítica da Linguagem**Sigla-Número:** FIL-09**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

Estudo, com base nos textos clássicos da filosofia analítica da linguagem contemporânea, dos principais problemas desta corrente de pensamento, sobretudo dos problemas da referência, do significado, da ontologia e da lógica, desde a perspectiva da análise da linguagem. A disciplina visa também ao estudo da história da assim chamada filosofia analítica.

Bibliografia:

Como bibliografia básica da disciplina, toma-se a obra, tornada clássica no debate contemporâneo, dos seguintes autores.

Frege.
 Wittgenstein.
 Russell
 Carnap
 Quine
 Neurath
 Schlick
 Austin
 Strawson
 Kripke

Algumas obras de apoio:

AYER, A.J. Logical Positivism. New York: The Free Press, 1959.

HAHN & NEURATH & CARNAP. A concepção científica do mundo - O Círculo de Viena. Cadernos de História e Filosofia da Ciência, nº 10, 1986, p.5-20.

CARNAP, Rudolf. Pseudoproblemas na Filosofia. In: SCHLICK & CARNAP. Coletânea de Textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).

_____. Empirismo, semântica e ontologia. In: SCHLICK&CARNAP. Op. cit.

_____. Significado e sinonímia nas linguagens naturais. In: SCHLICK & CARNAP. Op. cit.

VVAA. Filosofia Analítica. Lisboa: Gradiva, s.d. p. 5-38.

HACKING, Ian. Por que a linguagem interessa à filosofia? São Paulo: UNESP, 1999. Cap. 7, 8, 9 e 10.

KRAFT, Victor. El Círculo de Viena. Madrid: Taurus Ediciones, 1996. P. 07-99.

MARCONDES, Danilo. Duas Concepções de análise no desenvolvimento da filosofia analítica. In: CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Paradigmas Filosóficos da Atualidade. São Paulo: Papirus, 1989. P. 11-38.

PASQUINELLI, Alberto. Carnap e o Positivismo Lógico. Lisboa: Edições 70, 1983. Cap. I. II e III.

SCHLICK, Moritz. O Fundamento do Conhecimento (1934). In: SCHLICK & CARNAP. Coletâneas de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).

STEIN, Sofia Inês A. Da imprecisão do significado. Fragmentos de Cultura, v. 10, nº 3, 2000, p. 465-473.

_____. O limite da significatividade: Carnap e o ceticismo. In: BRITO, Adriano Naves de & HECK, J. N. Intereração Comunicativa: aproximações filosófico-lingüísticas. Goiânia: UFG, 2000.

DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia da Mente**Sigla-Número:** FIL-14**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

Estudo dos problemas da relação entre corpo e mente e dos problemas da ação, assim como são hoje colocados pela filosofia da mente.

Bibliografia:



Disciplinas
Conferência de Digitação
Ementa e Bibliografia

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**PROGRAMA:** 52001016011P-9 FILOSOFIA**DISCIPLINA:** Tópicos de Filosofia Política**Sigla-Número:** FIL-03**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

Investigação do fenômeno político a partir do estudo de textos clássicos e contemporâneos da filosofia, bem como dos temas atuais que se colocam para a reflexão filosófica.

Bibliografia:

1. MAQUIAVEL: O PRÍNCIPE

Leituras de apoio sugeridas:

GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a Política e o Estado Moderno. Rio, Civilização Brasileira, 1978.
GRAZIA, Sebastian de. Maquiavel no Inferno. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

SKINNER, Quentin. Maquiavel. São Paulo, Brasiliense, 1988.

2. HOBBS: LEVIATÃ

Leituras de apoio sugeridas:

MACPHERSON, C. B. A Teoria Política do Individualismo Possessivo de Hobbes a Locke. Rio, Paz e Terra, 1979.

BOBBIO, Norberto. Thomas Hobbes. Rio, Campus, 1991.

3. LOCKE: SEGUNDO TRATADO DO GOVERNO

Leituras de apoio sugeridas:

MACPHERSON, C. B. Op. cit..
CHEVALLIER, J.J. As Grandes Obras Políticas de Maquiavel a nossos dias. Rio, Agir, 1966.

4. HAZARD, Paul: CRISE DA CONSCIÊNCIA EUROPEIA

Leituras de apoio sugeridas:

HAZARD, Paul. O Pensamento Europeu no Século XVIII (vols. I e II). Lisboa, Presença, s/d.

5. MONTESQUIEU: DO ESPÍRITO DAS LEIS

Leituras de apoio sugeridas:

CEVALLIER, J.J. Op. cit..
ALTHUSSER, Louis. Montesquieu, a Política e a História. Lisboa, Presença, 1977.
STAROBINSKI, Jean. Montesquieu. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

6. DIDEROT: O SOBRINHO DE RAMEAU

Leituras de apoio sugeridas:

TORRES FILHO, Rubens Rodrigues. À Sombra do Iluminismo. In: ENSAIOS DE FILOSOFIA ILUSTRADA. São Paulo, Brasiliense, 1987, pp. 53-101.

7. VOLTAIRE: CÂNDIDO,

Leituras de apoio sugeridas:

CHAUÍ, Marilena de Souza. Três em Uma (Considerações sobre o Cândido e Voltaire). In: DA REALIDADE SEM MISTÉRIOS AO MISTÉRIO DO MUNDO (Espinosa, Voltaire, Merleau-Ponty). São Paulo, Brasiliense, 1981, pp. 105-178.

8. ROUSSEAU: DO CONTRATO SOCIAL

Leituras de apoio sugeridas:

STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: A Transparência e o Obstáculo. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

ULHÔA, Joel Pimentel de. Do Símbolo aos Fatos: Estudo da Utopia de Rousseau. São Paulo, tese de doutoramento, USP, 1979, mimeo.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens. São Paulo, Abril, 1973, col. Os Pensadores.

9. A REVOLUÇÃO FRANCESA E OS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO

Leituras de apoio sugeridas:

É vasta a bibliografia de boa qualidade, publicada em português sobre o tema, principalmente após o bicentenário da Revolução.

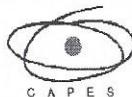
10. MARX: O 18 BRUMÁRIO DE LUÍS BONAPARTE

Leituras de apoio sugeridas

ALTHUSSER, Louis y BALIBAR, Etienne. Para Leer El Capital. México, Siglo Veintiuno, 1970 (especialmente capítulos V, VI e IX).

ULHÔA, Joel Pimentel de. O Problema do Valor e o Valor do Problema - Um estudo sobre Marx. In: REVISTA DO ICCHL - UFG.

POPPER, Karl. A Miséria do Historicismo. São paulo, Cultrix. 1992.



Disciplinas
Conferência de Digitação
Ementa e Bibliografia

Coleta de Dados

Ano Base: 2002

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**PROGRAMA:** 52001016011P-9 FILOSOFIA**DISCIPLINA:** Tópicos de Hermeneutica e Fenomenologia**Sigla-Número:** FIL-15**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

Estudo dos textos e autores clássicos desta tradição filosófica contemporânea, também chamada de filosofia continental.

Bibliografia:

Textos

Heidegger
 Husserl
 P. Ricuer
 Sartre
 Merleau-Ponty.
 Gadamer

DISCIPLINA: Tópicos de Lógica e Filosofia da Lógica**Sigla-Número:** FIL-16**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

Estudo de temas filosóficos em sua intersecção com a lógica, sobretudo a lógica matemática. A disciplina visa a cobrir os desenvolvimentos da chamada filosofia analítica da linguagem no cotejamento com os desenvolvimentos contemporâneos da lógica.

Bibliografia:

Como bibliografia básica da disciplina, toma-se a obra, tornada clássica no debate contemporâneo, dos seguintes autores.

Frege.
 Wittgenstein.
 Russell
 Carnap
 Quine
 Neurath
 Schlick
 Austin
 Strawson
 Kripke

Além de autores da Lógica, como, por exemplo,

Newton da Costa
 Bochenski
 Goedel

DISCIPLINA: Tópicos de teoria da ação.**Sigla-Número:** FIL-04**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

Investigação da ação humana mediante o estudo de textos filosóficos, nos diferentes períodos da história da filosofia, e da discussão sistemática dos temas a ela concernentes.

Bibliografia:**DISCIPLINA:** Tópicos de Teoria do Conhecimento**Sigla-Número:** FIL-10**Nível:** Mest.Acadêmico**Ementa:**

Estudo, mediante leitura de textos originais dos diferentes períodos da história da filosofia, das questões relativas ao conhecimento, notadamente as relativas à sua fundamentação e sua natureza.

Bibliografia: